

29 de março

Josefina

Não julgueis, para que não sejais julgados. S. Mat. 7:1.

- Espere aqui - disse Josefina a seu noivo, Napoleão Bonaparte, ao chegarem ao escritório de seu advogado, o Dr. Raguideau. Como a porta se abriu acidentalmente, Napoleão pôde ouvir tudo o que foi dito.

- Pretendo casar-me com o General Bonaparte - disse Josefina ao seu conselheiro. - Quero que o senhor seja o primeiro a saber. - Minha prezada senhora - declarou ele - pense bem antes de dar esse passo. Se a senhora for imprudente o bastante para insistir nesse casamento absurdo, vai-se arrepender de sua falta de juízo todos os dias de sua vida. Quem já ouviu falar de uma mulher prudente que se atira sobre um homem cuja única fortuna consiste de sua espada e seu uniforme?

Embora Napoleão ficasse com raiva do conselheiro, resolveu não dizer nada. Um mês depois Napoleão e Josefina estavam casados. Oito anos mais tarde o Senado Francês declarou Napoleão imperador da França.

No dia da cerimônia de coroação, Napoleão lembrou-se dos comentários do Dr. Raguideau e mandou dizer ao advogado que viesse imediatamente ao palácio. Ele já encontrou Josefina e Napoleão vestidos em seus trajes de coroação.

- Ah! Dr. Raguideau, estou muito feliz por vê-lo - disse Napoleão. Lembra-se daquele dia, em 1796, em que acompanhei Josefina ao seu escritório? Lembra-se do conselho desfavorável que deu a ela? O que diz agora?

- Majestade! ouvistes realmente? - perguntou o advogado, enquanto deixava o rosto corar de vergonha.

- Cada palavra. E não esqueci!

O advogado ficou pálido. Não podia imaginar que lhe viesse acontecer coisa tão terrível.

- Eu o condeno a ir a Notre Dame e assistir à minha cerimônia de coroação do lugar que lhe reservei! Depois disso, talvez você seja um pouco menos apressado para fazer julgamento!

- Realmente, Majestade! - disse o doutor suspirando de alívio e se apressou em ocupar seu lugar na cerimônia.

Pode estar certo de que ele pensava duas vezes antes de julgar os outros dali em diante!